

# DINÂMICA DE UMA FORMAÇÃO VEGETAL EM EXTINÇÃO: OS BUTIAZAIS DO LITORAL NORTE DO RS.

Karine Costa<sup>1,2,3</sup>, Andreas Kindel<sup>1,2,3</sup> (orient.). (<sup>1</sup>PET Biologia UFRGS; <sup>2</sup>UFRGS; <sup>3</sup>Instituto Curicaca).

## Introdução



**Butia catarinensis** (Lorenzi, 2010)

• Distribuição restrita ao Litoral Norte do RS e sul de SC.

Ecosistema  
BUTIAZAL



### Importância regional:

- Extração da folha (artesanato, clina)
- Extração do fruto (suco, sorvete, cachaça)
- Valor cultural: Famílias de artesões na região
- Recurso: frutos disponíveis de novembro a maio



**Objetivo:** Descrever o histórico de degradação do ecossistema e caracterizar a situação atual dos fragmentos a fim de identificar áreas prioritárias para conservação.

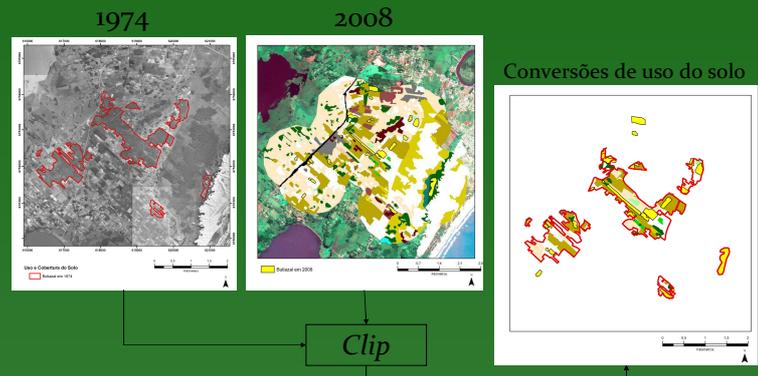
## Métodos

Área de estudo:

Torres, Planície Costeira do RS (BR).



- 1) Mapeamento dos butiazaís de 1974 a partir da interpretação de fotografias aéreas.
- 2) Cruzamento dos mapeamentos de 1974 e 2008 (Arcgis 9.3).
- 3) Identificação e quantificação das principais conversões de uso do solo nas áreas de butiazaís.

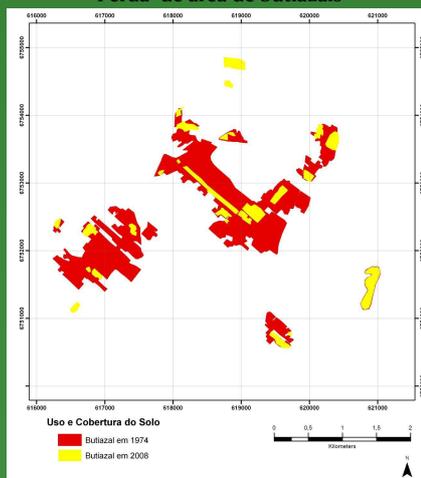


## Resultados

### Perda de área de butiazaís:

- Butiazaís em 1974: 277 hectares
  - Butiazaís em 2008: 57 hectares
- Perda de 79% da área em 34 anos.

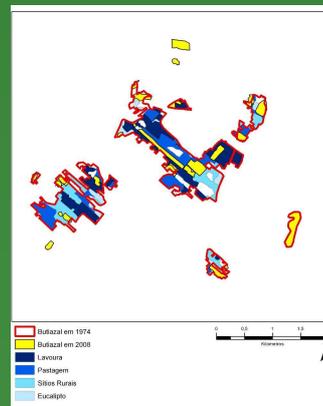
Perda de área de butiazaís



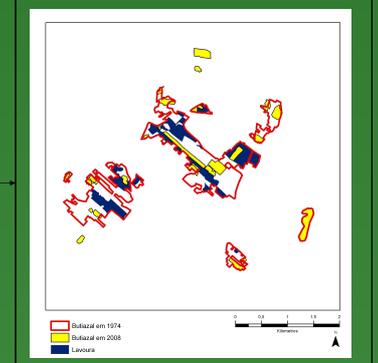
### Principais conversões de uso:

- 28% (75 ha) Lavoura (Fumicultura)
- 20% (53 ha) Pastagem
- 16% (44 ha) Sítios Rurais
- 6% (17 ha) Eucalipto

Principais classes de conversões de uso do solo



### Área de butiazaís convertida em lavoura



Avanço da lavoura de fumo sobre um butiazal.

## Conclusões

- A drástica redução de butiazaís na região é gravíssima e exige urgência na sua paralização.
- As conversões de uso do solo foram predominantemente para usos econômicos da terra, indicando sua relação à desvalorização econômica e cultural dos butiazaís e à busca de outras formas de renda pelos proprietários rurais.
- Dentro das alternativas para a conservação dos butiazaís, está a adoção de práticas de manejo sustentável para uso de folhas e frutos, de práticas consorciadas com exóticas agrícolas e silviculturais, de sistemas agroflorestais e de pecuária conservacionista.
- A identificação da vulnerabilidade dos fragmentos a partir do seu histórico de degradação e dos fatores determinantes do processo pode contribuir para a indicação de áreas prioritárias à conservação e na orientação de planos de manejo específicos.